

## Uma malha de quadrados

Escrito por Vinícius Godoy de Mendonça

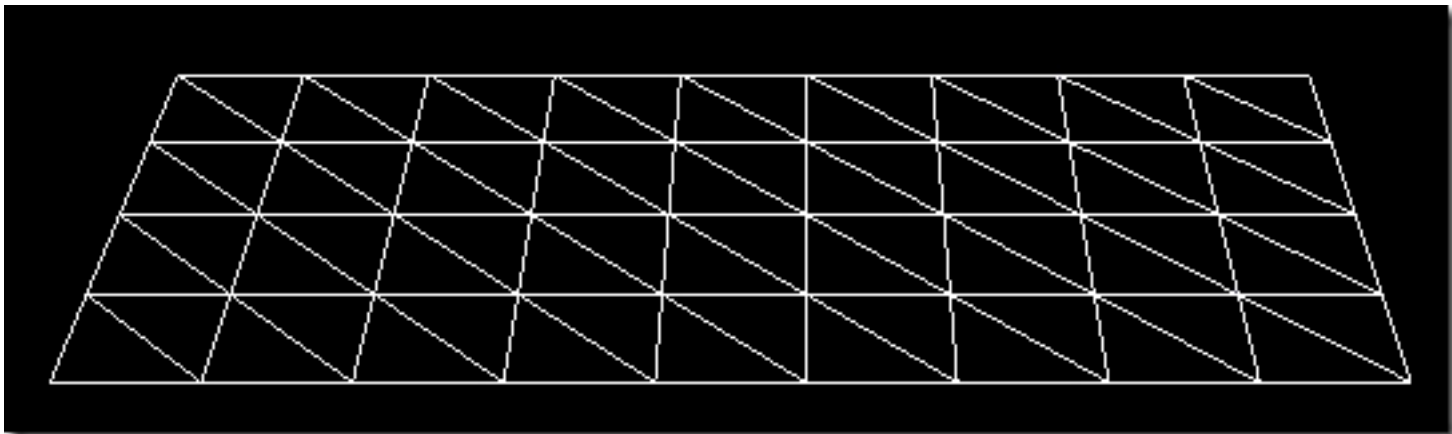
Seg, 23 de Março de 2015 09:00 - Última atualização Dom, 22 de Março de 2015 11:32

---

No artigo intitulado “ [Um quadrado com Index Buffer](#) ” propusemos um desafio: o de construir uma malha quadriculada para o desenho de um chão. A função de construção da malha deveria receber como parâmetro o número de vértices na profundidade e largura, além de gerar a geometria centralizada no ponto (0,0). Nesse artigo, iremos resolver esse desafio.

## Entendendo a geometria

Antes de iniciarmos, vamos ver um *wireframe* esquemático da malha que queremos construir:



Na figura acima, temos uma malha contendo 10 vértices de largura por 5 de profundidade. Observe que o número de quadrados será sempre um a menos, tanto na largura quanto na profundidade. Assim, podemos tirar algumas relações:

1. Para um conjunto de  $W \times D$  vértices, teremos  $(W-1) \times (D-1)$  quadrados
  2. Como a distância entre os pontos é 1, as dimensões da malha também será  $(W-1) \times (D-1)$ .
- Portanto, para centraliza-la, teremos que subtrair metade dessa valor das coordenadas de  $x$  e  $z$ ;

## Criando o array de vértices

## Uma malha de quadrados

Escrito por Vinícius Godoy de Mendonça

Seg, 23 de Março de 2015 09:00 - Última atualização Dom, 22 de Março de 2015 11:32

---

Vamos iniciar com a função `createData` que fará a criação dos vértices. Nela, iremos criar um objeto chamado `data`, que conterà dentro dele o array de vértices e índices, respectivamente. Como podemos criar vértices lado-a-lado e um abaixo do outro, podemos simplesmente encadear dois `for`:

```
function createData(width, depth) {  var data = {}  data.vertices = [];  
//Centralização da malha  var hw = (width-1) / 2;  var hd = (depth-1) / 2;  for (var z =  
0; z < depth; z++) {  
  for (var x = hw - (z % 2); x < hw + (z % 2); x++) {  
    data.vertices.push([x, z]);  
  }  
}
```

Observe que, se quiséssemos criar a malha iniciando no ponto (0,0) os valores das coordenadas `x` e `z` seriam exatamente iguais ao das variáveis `x` e `z`. Porém, para que a malha fosse centralizada aplicamos o que foi descrito na observação 2.

## Criando o array de índices

Se você tentou fazer esse desafio, provavelmente este é o local onde você quebrou a cabeça. Quais são os índices corretos?

Criaremos os índices quadrado-a-quadrado. Como podemos observar na figura abaixo, cada quadrado é formado por 2 triângulos. Esses dois triângulos, compõe 6 índices sendo dois deles compartilhados.

Por exemplo o quadrado abaixo:



## Uma malha de quadrados

Escrito por Vinícius Godoy de Mendonça

Seg, 23 de Março de 2015 09:00 - Última atualização Dom, 22 de Março de 2015 11:32

---

De posse dessas informações, agora basta gerar os fors que preenche os índices de cada quadrado:

```
for (z = 0; z < Desenhando a malha
```

Vamos agora alterar nosso programa principal para desenhar a malha criada. Vamos alterar o programa de modo a reforçar o conceito de malha poligonal. Entretanto, que conceito é esse?

A definição clássica da computação gráfica para malha poligonal é “o conjunto de vértices e índices que compõe as arestas e faces de um poliedro”. Observe que essa definição não leva em consideração aspectos como iluminação, textura ou a posição exata da malha no mundo. Muitas ferramentas de modelagem e até engines de games incluem esse tipo de informação associada ao conceito de malha e, embora isso não seja 100% correto, não deixa de ser prático. É o que faremos em nossos exemplos também.

Vamos começar criando um objeto chamado mesh, na parte “global” do arquivo de exemplo. Em seguida, iremos criar a função `initMesh`, em substituição a função `initBuffers`. Essa função:

1. Chamará a função `createData` para criar a malha de 256x256;
2. Copiará os dados para os vertex buffers e index buffers;
3. Associará a malha a matriz `model`.

```
function initMesh() {    var data = createData(256,256);    mesh.vertexPosition =  
glc.createBuffer(gl, gl.ARRAY_BUFFER, 3, data.vertices);    mesh.indices =  
glc.createBuffer(gl, gl.ELEMENT_ARRAY_BUFFER, 1, data.indices);    //Configura a  
matriz model    mesh.transform = mat4.create(); }
```

Atualizamos a função `update` para levar em consideração a matriz `model` da malha:

```
function update(secs) {    var speed = 72 * secs;    if (Key.isDown(Key.SHIFT)) {
```

## Uma malha de quadrados

Escrito por Vinícius Godoy de Mendonça

Seg, 23 de Março de 2015 09:00 - Última atualização Dom, 22 de Março de 2015 11:32

---

```
speed *= 3;    }    if (Key.isDown(Key.LEFT)) {    angle += speed;    } else if  
(Key.isDown(Key.RIGHT)) {    angle -= speed;    }    mat4.rotateY(mesh.transform,  
mat4.create(), glc.toRadians(angle)); }
```

E, por último, atualizamos a função drawScene para utilizar os dados vindos da malha. Para que a cena apareça bem, precisamos também alterar a posição de nossa câmera.

Observe novas coordenadas nas matrizes model e projection.

```
function drawScene() {    gl.clear(gl.COLOR_BUFFER_BIT | gl.DEPTH_BUFFER_BIT);  
    //Desenhamos apenas se o shader e a malha já estiverem prontos    if (!shaderProgram  
|| !mesh) {    return;    }    //Configura a matriz de projeção    var projection =  
mat4.perspective(mat4.create(),    glc.toRadians(45),    gl.width / gl.height,    0.1,  
1000.0);    //Configura a matriz view    var view = mat4.lookAt(mat4.create(),  
vec3.fromValues(0.0, 100.0, 400.0), //Onde está    vec3.fromValues(0.0, 80.0, 0.0), //Para  
onde olha    vec3.fromValues(0.0, 1.0, 0.0)); //Onde o céu está    //Atualiza os valores  
do shader    gl.uniformMatrix4fv(shaderProgram.model, false, mesh.transform);  
gl.uniformMatrix4fv(shaderProgram.view, false, view);  
gl.uniformMatrix4fv(shaderProgram.projection, false, projection);    //Copia dados do  
buffer    gl.bindBuffer(gl.ARRAY_BUFFER, mesh.vertexPosition);  
gl.vertexAttribPointer(shaderProgram.vertexPosition, mesh.vertexPosition.itemSize, gl.FLOAT,  
false, 0, 0);    gl.bindBuffer(gl.ELEMENT_ARRAY_BUFFER, mesh.indices);    //Comanda  
o desenho    gl.drawElements(gl.TRIANGLES, mesh.indices.numItems,  
gl.UNSIGNED_SHORT, 0); }
```

Por fim, como nosso shader não tem mais informação de cor, iremos criar shaders chamado white.vs e white.fs sem as cores. O fragmente shader simplesmente retornará a cor branca:

white.vs

```
attribute vec3 aVertexPosition;    uniform mat4 uModel;    uniform mat4 uView;    uniform mat4  
uProjection;    void main(void) {    gl_Position =    uProjection *    uView *  
uModel *    vec4(aVertexPosition, 1.0);    }
```

white.fs

```
precision mediump float;    void main(void) {    gl_FragColor = vec4(1,1,1,1); }
```

Concluindo

Nesse artigo vimos como desenhar uma malha mais complexa de quadrados com diversos

## Uma malha de quadrados

Escrito por Vinícius Godoy de Mendonça

Seg, 23 de Março de 2015 09:00 - Última atualização Dom, 22 de Março de 2015 11:32

---

vértices e índices. Apesar de parecer “bobinha” essa malha é a base para DIVERSOS efeitos gráficos: ondas, terrenos, scanners 3D, etc.

No próximo artigo, veremos como usar essa malha e uma imagem em tons de cinza para carregar um terreno.

Como sempre, é possível ver uma demonstração funcional do exemplo [clikando aqui](#) . Ou baixar todos os fontes clicando na figura abaixo:



Até lá!